

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores Universidade de Caxias do Sul - 2010

Entre o real e o ideal Entre o ideal e o real: memória e história da Fazenda Socorro do município de Vacaria, RS.

Guilherme Kramer Boeira (Convênio com empresa), João Pedro Borges Duarte, Mary Denise Anesi de Oliveira, Francisco Salles Brandt, Vanessa Dallegrave de Lima, Daysi Lange Albeche (orientadora)

O projeto seguindo a perspectiva da história regional procura (re)interpretar o passado aprofundando os conceitos de tempo e memória. A pesquisa se justifica pela identificação da pouca e quase nula produção historiográfica sobre a região dos Campos de Cima da Serra. A historiografia existente ao insistir em ordenar os fatos de forma diacrônica elaborou uma interpretação que apresenta um conjunto coerente com princípio, meio e fim que na perspectiva linear não contempla as transformações, as contradições, os conflitos, as (in)coerências da experiência espacial e temporal do processo histórico regional. Desconfia-se do senso comum e a naturalidade do interior da referida historiografia, pois ao questionar o próprio discurso identifica que não há uma significação única e exclusiva de apreender as condutas humanas. Na procura de compreender e não mais reconstruir o passado critica-se às grandes narrativas mestras afirmando a importância das culturas minoritárias como forma específica de produção cultura e abre novas questões sobre o terreno da cultura como um campo de dominação e de contestação onde à cultura pode ser lida textualmente, a maneira de uma linguagem socialmente construída. A cultura como um campo de produção de significados que os diferentes grupos sociais, situados em posições diferenciais de poder, lutam pela imposição de seus significados à sociedade mais ampla. O levantamento documental no acervo do Arquivo Público do Estado, RS; identificou parte da documentação relativa ao povoamento e ocupação do espaço do atual município de Vacaria e sua leitura acena na possibilidade de construir uma nova abordagem à historiografia da região a partir de uma visão mais ampla das diversas experiências vividas que, em geral, não é abordada pela historiografia tradicional, a ocupação do território e das relações de poder na região como, por exemplo, a disputa pelos limites das propriedades, as diferentes práticas sociais e seus reflexos na (re)organização da família, sociedade e propriedade. Aborda as situações como a fuga de casa, raptos, diferentes roubos, violência, escravidão entre outros. A documentação é inédita e permite abrir novos questionamentos a ocupação e povoamento da região bem como as diferentes interações sociais. Metodologicamente a pesquisa enquadra-se na compreensão da história regional através da (re)interpretação do passado rediscutindo os conceitos de tempo e memória bem como a cultura e a identidade pela análise das significações imaginárias que (re)produzem e/ou (re)constrói (pré)conceitos sobre diversos aspectos sociais, produzem formas de pensar e agir, de estar no mundo e de se relacionar com ele que são identificados nas diferentes instituições sociais bem como no conjunto de seus valores.

Palavras – memória, cultura, história regional.

Apoio: UCS.

**XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores - Setembro de 2010
Universidade de Caxias do Sul**